

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO 12

MÊS JULHO
1958

SUMÁRIO

PRESIDENTE NEREU RAMOS	1
ZELANDO PELA VERDADE - A. TEIXEIRA ..	2
O BRASIL NO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM WASHINGTON	5
CRPE DE SÃO PAULO	6
CRPE DO RECIFE	9
CRPE DA BAHIA	11
CRPE DO RIO GRANDE DO SUL	13
D D I P	18
D E P S	19
D E P E E D A M	21
VISITA DO DR. JACQUES SAMAIN	24

ZELANDO PELA VERDADE

"O GLOBO" DE 12 DE JUNHO ÚLTIMO PUBLICOU A SE-
GUINTE CARTA DO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA.

RIO DE JANEIRO, EM 5 DE JUNHO DE 1958.

SR. DIRETOR-REDATOR-CHEFE DE "O GLOBO"

COM O TÍTULO "ZELANDO PELA VERDADE", PU-
BLICA HOJE "O GLOBO" EDITORIAL QUE REPRODUZ UMA AFIRMA-
ÇÃO E UMA ACUSAÇÃO, AMBAS TÃO INFUNDADAS QUE ME SURPRE-
ENDO DE VÊ-LAS ENCAMPADAS POR UM JORNAL COM A RESPONSA-
BILIDADE DE "O GLOBO".

A AFIRMAÇÃO SERIA A DE QUE A ESCOLA PÚ-
BLICA DEVIDAMENTE GENERALIZADA NO PAÍS IMPORTARIA EM
"LAICIZAR E MATERIALIZAR A VIDA BRASILEIRA". A ACUSAÇÃO
É DE QUE ESTEJA EU, NA POSIÇÃO DE DIRETOR DO INEP, "CONS-
CIENTE OU INCONSCIENTEMENTE CONTRARIANDO A FORMAÇÃO CRIS-
TÃ DO POVO BRASILEIRO, PROMOVENDO A LAICIZAÇÃO DO ENSI-
NO E O MATERIALISMO DA VIDA", O QUE SERIA UM "ABUSO".

NÃO É POSSÍVEL ADMITIR QUE ESSE JORNAL JUL-
GUE QUE PROMOVER O CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO CONSTITUCIO-
NAL DO ESTADO (OBRIGAÇÃO E NÃO MONOPÓLIO) DE MANTER ES-
COLAS SUFICIENTES PARA TÔDA A POPULAÇÃO CONSTITUA "A LAI-
CIZAÇÃO E O MATERIALISMO DA VIDA", COMO AINDA MAIS AB-
SURDO SERÁ CONSIDERAR QUE QUEM ESTEJA PROMOVENDO O DE-
SENVOLVIMENTO DA ESCOLA PÚBLICA, NO EXERCÍCIO DE UM CAR-
GO NA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL DO ENSINO, ESTEJA COMETENDO
UM "ABUSO".

VEJAMOS AS CITAÇÕES E MAIS UMA VEZ MOS-
TREMOS O CONTEXTO DE ONDE FORAM TIRADAS, PARA LHE EX-
PLICAR O SENTIDO VERDADEIRO, TÃO DIVERSO DO QUE LHE
QUER EMPRESTAR O EDITORIAL.

1ª CITAÇÃO:

"OBRIGATÓRIA, GRATUITA E UNIVERSAL, A E-
DUCAÇÃO SÓ PODERIA SER MINISTRADA PELO ESTADO. IMPOSSÍ-
VEL DEIXÁ-LA CONFIADA A PARTICULARES, POIS ÊSTES SÔMEN-
TE PODERIAM OFERECÊ-LA AOS QUE TIVESSEM POSSES (OU "PRO-
TEGIDOS") E DAÍ OPERAR ANTES PARA PERPETUAR AS DESIGUAL-
DADES SOCIAIS QUE PARA REMOVÊ-LAS".

ESTA CITAÇÃO, RETIRADA DE UM TRECHO DE MINHA CONFERÊNCIA SOBRE "ESCOLA PÚBLICA UNIVERSAL E GRATUITA", PUBLICADO NO CITADO BOLETIM DA CAPES, FAZ PARTE DE UM CONTEXTO, EM QUE PROCURO CARACTERIZAR O APARECIMENTO DA EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA, GRATUITA E UNIVERSAL NO CURSO DA HISTÓRIA, AFIRMANDO ENTÃO QUE UMA VEZ INSTITUÍDO TAL PRINCÍPIO, A EDUCAÇÃO SE TERIA DE FAZER PÚBLICA, POIS, NÃO SE PODERIA OBRIGAR OS PARTICULARES A OFERECER EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA, GRATUITA E UNIVERSAL.

JAMAIS PODERIA JULGAR POSSÍVEL QUE "O GLOBO", EM 1958, SE JULGASSE AUTORIZADO A INSINUAR DIRETA OU INDIRETAMENTE QUE A REFERÊNCIA A ESSA OCORRÊNCIA HISTÓRICA DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XIX, ISTO É, O APARECIMENTO DA ESCOLA PÚBLICA PUDESSE SER CONSIDERADA COMO ALGO DE CONTRÁRIO À LIBERDADE DO ENSINO PRIVADO.

2ª CITAÇÃO:

"A ESCOLA PARTICULAR, POR SUA VEZ, NÃO SÓ É LIVRE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, COMO ALTAMENTE AMPARADA E SUBVENCIONADA PELOS PODERES PÚBLICOS" (28/2/958)

ESTA SEGUNDA CITAÇÃO FOI COLHIDA EM RESPOSTA (QUE NADA TEVE DE COPIOSA, DIGA-SE DE PASSAGEM, A DESPEITO DO QUE AFIRMA "O GLOBO"), QUE OFERECI À PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DOS SENHORES BISPOS DO RIO GRANDE DO SUL.

TRATA-SE DE AFIRMAÇÃO DE FATO INSUSCEPTÍVEL DE SER REFUTADA.

"O GLOBO", ENTRETANTO, DECLARA QUE NENHUMA DAS DUAS ALEGAÇÕES PROCEDE. PARA PROVAR QUE A ESCOLA PARTICULAR NÃO É LIVRE FAZ-ME A HONRA DE CITAR DOIS TRECHOS DE ARTIGO MEU SOBRE "LEI E TRADIÇÃO" PUBLICADO NO BOLETIM DE MAIO DE 1957 DA CAPES. REJUBILO-ME COM ESSAS CITAÇÕES, POIS EM MEIO A TANTA CITAÇÃO MALICIOSA, ESSA REALMENTE PÕE EM RELÉVO A POSIÇÃO ANTI-ESTATISTA QUE TENHO EM RELAÇÃO A TODO PROBLEMA EDUCACIONAL. PROPUGNO EFETIVAMENTE QUE NÃO SÓ A ESCOLA PARTICULAR COMO A PÚBLICA SEJAM LIVRES, ISTO É, ORIENTADAS PELA CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO E DOS EDUCADORES. ESTA POSIÇÃO, QUE CARACTERIZA MAIS DO QUE A LIBERDADE, A INDEPENDÊNCIA DA ESCOLA, ESTÁ LONGE DE SER A PROPUGNADA PELAS ESCOLAS PARTICULARES, QUE NÃO DESEJAM SER PARTICULARES MAS "DE CONCESSÃO PÚBLICA". OS PARTICULARES NO BRASIL DESEJAM SER CONCESSIONÁRIOS DE ENSINO PÚBLICO. DAÍ NÃO SER MUITO APROPRIADO CITAR-ME PARA JUSTIFICAR REIVINDICAÇÕES DOS PARTICULARES NA QUESTÃO DE LIBERDADE DO ENSINO.

RESTA A ÚLTIMA CITAÇÃO RETIRADA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL DO CORRENTE ANO:

"O CUSTEIO DA EDUCAÇÃO PARTICULAR DEVE CABER TOTALMENTE À SUA CLIENTELA".

PARA ESCLARECÊ-LA, BASTA REPRODUZIR OS DOIS PARÁGRAFOS DE ONDE FOI ISOLADO O PEQUENO PERÍODO. SÃO ÊSTES OS PARÁGRAFOS:

"CUMPRE OBSERVAR, PORÉM, QUE NÃO É POSSÍVEL DEIXAR APENAS A CARGO DO PODER PÚBLICO O ÔNUS DE UM PROGRAMA DE TAL ENVERGADURA. É PRECISO QUE SE CANALIZEM, PARA O ENSINO, RECURSOS PRIVADOS, EM PROPORÇÃO CADA VEZ MAIOR. A PRÓPRIA ESCOLA PÚBLICA NECESSITA DÊSSES RECURSOS PRIVADOS, EM SUA OBRA DE ASSISTÊNCIA AO ALUNO E PARA ENRIQUECIMENTO DE PROGRAMAS E ATIVIDADES EXTRA-CLASSE.

ATÉ AQUI, VIMOS FAZENDO EXATAMENTE O CONTRÁRIO. AS ESCOLAS PRIVADAS APELAM CADA VEZ MAIS PARA O ERÁRIO, EM BUSCA DE RECURSOS, REDUZINDO ASSIM FUNDOS NOTÓRIAMENTE ESCASSOS PARA O CUSTEIO DA REDE ESCOLAR A CARGO DOS PODERES PÚBLICOS. O CUSTEIO DA EDUCAÇÃO PARTICULAR DEVE CABER TOTALMENTE À SUA CLIENTELA. O AUXÍLIO DO ESTADO À ESCOLA SÓ SE JUSTIFICA SOB A FORMA DE BÔLSAS A ESTUDANTES POBRES".

COMO VÊ, MEU NOBRE REDATOR, O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM SUA MENSAGEM DO CORRENTE ANO, SUBLINHANDO O TERRÍVEL ENCARGO PARA A NAÇÃO QUE REPRESENTA MANTER UM SISTEMA DE EDUCAÇÃO ELEMENTAR PARA TÔDAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS, SALIENTA A NECESSIDADE DE QUE VENHA ACRESCEER AOS IMPOSTOS PÚBLICOS A GENEROSIDADE DOS RECURSOS PRIVADOS, PARA QUE SE TORNE POSSÍVEL O ÔNUS DE UM PROGRAMA DE TAL ENVERGADURA. SERÁ QUE HAJA ALGUÉM QUE COM ISTO NÃO CONCORDE, EM UM PAÍS EM QUE OS QUE TÊM CADA VEZ MAIS RECEBEM E OS QUE NADA TÊM ARRASTAM-SE NAS FILAS NOTURNAS À BUSCA DE UM LUGAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS?

A OBRA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SR. REDATOR, NÃO MERECE O ARDIL DE CITAÇÕES TENDENCIOSAMENTE ISOLADAS PARA COMUNICAR AO PÚBLICO UM SENTIDO DO VERSO DO QUE ELAS TÊM. ESTOU CERTO DE QUE TENHAM ESCAPADO À SUA LEITURA OS TRECHOS DE ONDE FORAM EXTRAÍDAS AS CITAÇÕES, POIS NÃO LHE FAREI A INJUSTIÇA DE O SUPOR CONTRÁRIO À SEVERA ADVERTÊNCIA COM QUE O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENCARECEU A NECESSIDADE DE UMA COOPERAÇÃO COM O ENSINO PRIVADO EM QUE OS RECURSOS PÚBLICOS E PARTICULARES SE SOMEM E NÃO SE DIVIDAM, AFIM DE SE TORNAR POSSÍVEL A OBRA DE EMANCIPAÇÃO DO BRASILEIRO PELA EDUCAÇÃO.

CONFIANDO QUE ESTA RESPOSTA SEJA PUBLICADA NO MESMO LOCAL E COM O MESMO TÍTULO QUE O REFERIDO EDITORIAL, SUBSCREVO-ME,

SEU LEITOR CONSTANTE,

(A) ANÍSIO TEIXEIRA.